

MORAES, Gabriela Cristina de. Orgânicos: os alimentos do futuro. Bragança Paulista, SP: FESB, 2013. (IMPRESSO)

RESUMO

Os alimentos orgânicos se estruturam além de produtos naturais, isentos de agrotóxicos. Organismos geneticamente modificados e fertilizantes sintéticos são resultantes do cultivo de forma sustentável e através das rotações de culturas, fortalecido por princípios que viabilizam a qualidade do meio ambiente e de todos os seres envolvidos. Em frente a devastadora agricultura convencional carregada de insumos químicos potencialmente tóxicos à saúde do homem e ao meio ambiente, a agricultura orgânica se estrutura como uma forma alternativa de produção de alimentos, retomando as antigas práticas agrícolas e acarretando inúmeros benefícios, formando assim um novo perfil de consumidores. O mercado orgânico tem demonstrado uma série de vantagens para a sua consolidação na economia mundial, embora exista ainda uma parcela da população que procuram mais alimentos com menores investimentos, no entanto surge uma demanda de consumidores que buscam a qualidade organoléptica, a isenção de agrotóxico e o valor nutricional dos alimentos. Os alimentos orgânicos possuem maior qualidade nutritiva, pois são provenientes de solos mais ricos e equilibrados em nutrientes. Considerando o aumento da demanda e a busca pelos produtos oriundos da agricultura orgânica, esta revisão vislumbra abordar o histórico destes alimentos, o perfil dos consumidores, e a qualidade nutricional dos produtos oriundos da agricultura orgânica.